3-7-71

GENTE E COISAS DA CIDADE

O BANCO DA SOLIDARIEDADE

Lydia Federici

Ouvi o nome. Com um pouco de espanto. E bastante simpatia. Por que a palavra banco — no sentido de estabelecimento de crédito — sempre carrega consigo a idéia de fartura. E, no caso, traduzindo e sendo fartura de solidariedade — na troca mútua de ajuda humana, por exemplo — que coisa melhor poderia haver?

Mas o mais interessante é que a idéia transmitida pela combinação das duas palavras não despertou apenas a surprêsa inicial. Ou simpatia momentânea e passageira. Fixou-se no subconsciente. Em forma de sons e de sílabas repetidas. Tal qual a melodia da primeira canção ouvida ao despertar. E que, pelo resto do dia, gostosamente nos fica musicando todos os momentos desprevenidos. Sabe como é?

"Banco da Solidariedade".

"Ban-co—da—So-li-da-rie-da-de". Banco da Solidariedade.

Mas que é, afinal, o Banco da Solidariedade? Já lhe explico. E, sob muitos aspectos, igual a todos êsses bancos que existem pela Cidade. Só que, para facilitar, — ultramoderno que é! — nem exige essa caceteação de preenchimento de fichas. Suprimiu tôda a parte burocrática, sim senhor.

Por exemplo: ah! mas antes do exemplo, outra pequena explicação: o Banco da Solidariedade é banco que lida com não importa que bens, entende? Não trabalha só com dinheiro. Nem apenas com valôres representados por papéis disto ou daquilo. E um banco que movimenta tudo quanto você possa imaginar.

E agora, ao exemplo: suponhamos que você disponha de um par de sapatos que deram para lhe machucar um dos pés. Ou que sua filha já não mais se interessa em brincar com uma "nêga-maluca" que, por isso mesmo, passou a ser estôrvo até num canto de armário.

Ou então, vamos supor que seu garôto, no dia do aniversário, recebeu nada mais nada menos que três bolas de futebol. E quatro esferográficas das boas. Que é que isso tudo vai ficar fazendo, parado e inútil, em sua casa? Tem que render, não? Tem que oferecer ouro!

Pois é, amigo. Então você junta os seus sapatos, as camisas cujas cinturas já não se ajustam, ou melhor, cujas cinturas se ajustam demais na sua própria cintura; manda os filhos separarem tudo quanto é coisa que, por velho ou por desnecessário não é usado por êles: avisa à espôsa que vai ao "Banco" — "você não quer aproveitar para ir lá deixar suas superfluidades?" — e, com um bom pacote ou sacola ou caminhão dos mais variados bens, ruma, sòzinho ou acompanhado, até a agência, entende?

Como fazer o depósito? Fácil, fácil. E só largar tudo sôbre o balcão. Não precisa perder tempo preenchendo fichas, como já disse. O "caixa" trabalha melhor que o melhor e mais perfeito dos computadores, entende? Tem ôlho divino. Registra tudo, num átimo, a crédito dos depositantes. Uma facilidade! E você, de tão feliz e confiante, nem pensa em conferir papéis, tampouco se preocupa com o que os banqueiros vão fazer com aquilo tudo. Sabe que por ser aquêle o Banco da Solidariedade, o que sobra a você irá ser entregue à falta de outro cliente. Bastando a êste, comprovadamente, mostrar necessidade de empréstimo, entende?

Se, no dia que você quiser ou precisar, o "Banco da Solidariedade" inverterá a transação? Dando-lhe um colchão em lugar de receber lenços ou lençóis? Claro que sim, amigo. Mas que isso nunca lhe aconteça. Nunca mesmo! E que, por esta vida afora, o Senhor Deus — Presidente e "Caixa" do "Banco da Solidariedade" — só contabilize seus depósitos. E nunca tenha que descontar suas retiradas.

Entendeu, amigo, o que é o "Banco da Solidariedade"? Funciona na Igreja Coração de Maria. Na avenida Ana Costa n. 74. E o mais fabuloso de todos os bancos. Recebe. Distribui. Deixando todo mundo feliz. Na mais certa das transações humanas: a do verdadeiro amor cristão, sim.

O Tempo e o Mar

Murillo Ferreira Filho

Apesar de amanhecer o céu encoberto em Santos, com algumas chuvas isoladas, já teremos, todavia, uma razoável melhoria de tempo no decorrer do dia, podendo, mesmo, o sol vir a aparecer um pouco. A temperatura que baixou bem, deverá permanecer nos mesmos níveis, embora vá diminuir a umidade do ar, enquanto os ventos soprarão fracos a moderados de sul e sueste.

Máximas e mínimas temperaturas de ontem em Santos — Marapé: 17,3° e 16,6°; Centro: 18,0° e 15,8°; Base Aérea: 16,5° e 16,0°.

ALTA-PRESSÃO DOMINA E O TEMPO IRA MELHORANDO NESTE FIM-DE-SEMANA

Análise — A frente fria, conforme foi previsto, aumentou a sua atividade, principalmente no Litoral da nossa região, já tendo alcançado o Estado do Rio, Minas Gerais e parte do Espírito Santo, começando a enfraquecer. Por sua vez, o núcleo de alta-pressão da massa polar que impulsiona a frente tem 1.024 milibares, sôbre o interior do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, deslocando-se na direção do Oceano Atlântico. Esta sua atual posição permitirá uma melhoria progressiva de tempo na nossa região a partir de hoje, enquanto a temperatura ainda manter-se-á relativamente baixa.

PREVISAO PARA OS ESTADOS

Guanabara — Tempo encoberto, com chuvas esparsas, melhorando no final; temperatura em ligeiro declínio.

São Paulo — Tempo bom, pouco nublado no Interior e encoberto, com algumas chuvas isoladas no Litoral pela manhã; temperatura estável e baixa.

Paraná — Tempo bom, pouco nublado no Interior e variável, melhorando no decorrer no Litoral; temperatura estável e baixa.

Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Tempo bom, com nevoeiro pela manhã; temperatura em elevação, ainda sujeito a geadas pela madrugada em alguns pontos.

FENOMENOS METEOROLOGICOS AS 12 HORAS DE ONTEM EM SANTOS

Tempo: encoberto
Nebulosidade: 8/8
Chuva: leve
Temperatura: 17 graus
Pressão: 1.022,3 mb
Umidade relativa: 100%
Ponto de orvalho: 16 graus
Vento: calmaria.

SOL — Nascerá hoje às 6,34 horas e terá o seu ocaso às 17,18 horas.

LUA — Crescente até às 11,18 horas de quarta-feira.

ESTAÇAO — Inverno, até o dia 23 de setembro.

(Esta coluna é feita em colaboração com os Serviços de Meteorologia da FAB e do Ministério da Agricultura).

Tábua das marés de hoje

Dia 3 (Sábado)

Hora HM	Altura M
0,15	1,1
5,26	0,6
11,21	1,2
17,06	0,8

CONFRATERNIZAÇÃO DE RESERVISTAS

Para comemorar o 10.º aniversário de fundação do Grêmio dos Reservistas da Fortaleza de Itaipu, a diretoria presidida por Albano Montes Júnior, realiza hoje um jantar de confraternização no restaurante D. Felipe, no Veraneio Praia Clube, Embaré. Durante o jantar serão prestadas várias homenagens às autoridades militares presentes.

ESTAS DECLARAÇÕES ESTÃO IMCOMPLETAS

A DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL pede o comparecimento urgente das seguintes pessoas para completarem suas declarações de Impôsto de Renda, apresentadas no exercício de 1971. Deverão dirigir-se à Secção de Contrôle de Lançamento, do Serviço de Arrecadação — 1.o andar.

Ademar Duarte Souto, Adenir Lacerda, Antônio Alves Chagas, Antônio Corrêa da Costa, Antônio Florêncio Alves, Antônio José, Daria Oliveira Silva, Heitor Alencar Dias Pinto, Higa Kiko Xavier Pereira, Irineu Francisco dos Santos, João Vieira dos Santos, Joaquim Silva Marques, Josefa dos Santos, José Gomes dos Santos, José Rodrigues de Menezes, José Virgínio Cavalcante, Leonardo Rodrigues de Menes, Manoel Barnetto, Manoel Fasanelo Gomes, Maria Joana Fonseca Santos, Maria de Lourdes Martilliano, Nélson Gualberto de Barros, Nilton Gonçalves dos Santos, Pedro Ignácio do Prado, Pedro de Souza Santos, Salustiano de Oliveira, Severino Roberto de Lima, Valter José da Paixão, Vilma Conceição Apolinário.

AMANHÃ, RODADA DA APROXIMAÇÃO

Será amanhã a Rodada da Aproximação, organizada pela LABRE do Brasil, entidade que congrega Radioamadores de todos os Estados da Federação. Por decisão unânime, Santos foi escolhida para cidade-base da Rodada. A secção de Santos da LABRE organizou um programa de estada dos radioamadores em visita, tendo o apoio da Secretaria do Turismo, Cultura e Esportes, e SMTC, além da colaboração do comércio lojista da Cidade. A grande concentração dos radioamadores será no Clube de Regatas Vasco da Gama, quando será realizado amanhã o almôço de confraternização. Os radioamadores da Baixada que estiverem interessados em participar do almôço poderão fazer suas adesões até às 10 horas de amanhã.

Agenda

FESTAS JUNINAS

Casa do Caminho — Pela variedade que apresenta, pelos gostosos e suculentos churrascos (carne de primeira), caldo verde especial, os famosos "pastéis do japonês", e ainda os doces preferidos por todos, a Barraca n. 7, da Casa do Caminho, tornou-se um dos pontos preferidos das pessoas que vão à Cidade Junina. Tudo é de primeira qualidade e servido à farta. Tôdas as noites há variedades de pratos, nunca faltando, porém, o caldo verde e churrasco. Hoje, à noite, haverá ainda espetacular canja, além de outros pratos. Amanhã, apenas por dez cruzeiros, você terá, no almôço, fina maionese; filé de peixe, com môlho de camarão, arroz e deliciosa sobremesa.

NOTAS SÔLTAS

Correio convida — Carlos Eduardo Salgado Augusto, Edmundo de Freitas, Edson Menezes de Freitas e Silvério Gonçalves Neto ex-contratados da Agência Postal Telegráfica de Santos, deverão comparecer com urgência possível na chefia para tratarem de assuntos de interêsse comum.

ENSINO

I. M. Carlos Gomes — Devido ao sucesso que alcançaram os concursos de caráter interno, realizados pelo I. M. C. G., a Irmãos Vitalle — Editôres ofertará medalhas aos primeiros colocados nos concursos Bach e Peças Brasileiras que serão realizados em outubro dêste ano. Para o concurso de Peças Brasileiras, foram selecionados os compositores Otávio Pinto, Lorenzo Fernandes, Henrique Oswald, Frutuoso Vianna, Oswaldo Lacerda e Souza Lima.

Conservatório D. Pedro II — Prosseguem dia 5 os exames semestrais dêste ano letivo, com provas de piano para os alunos do 6.o, 7.o, 8.o e 9.o ano, às 8 horas. As 13 horas, exames para alunos do 1.o ao 5.o ano.

Cons. Musical Beethoven — Estão abertas as matrículas para os cursos de Piano, Violão, Harmônica, Violino, bandinha rítmica e matérias complementares. Os exames parciais serão realizados de 5 a 7 dêste mês. Informações na rua Afonso Veridiano n. 35.

Inst. Educacional Pan-Americano — Estão abertas as matrículas para os cursos de Psicologia Educacional e Infantil que serão ministrados em 10 aulas. Informações na av. Siqueira Campos n. 83, das 8 às 22 horas, ou pelo tel. 3-0060.

EDITAIS DE CASAMENTO

REGISTRO CIVIL — 2.º SUBDISTRITO DE SANTOS — AV. CONS. NÉBIAS, 199 — TELEFONE 2-2676

Faço saber que perante mim estão-se habilitando para casar: Anselmo de Mesquita e dona Maria Leonor de Almeida. Êle com 47 anos de idade, nascido a 1 de janeiro de 1924, solteiro, português, natural de Vila Real, Portugal, comerciante, residente à rua Rodrigo Silva, 176, neste subdistrito, filho de Antônio de Mesquita e dona Madalena Pereira. Ela com 44 anos de idade, nascida a 1 de fevereiro de 1927, solteira, portuguêsa, natural de Lousã, Portugal, prendas domésticas, residente à Barão de Ramalho, 123, neste subdistrito, filha de José de Almeida e dona Silvina de Jesus.

E se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito.

Santos, 25 de junho de 1971.

Escrivão — RICARDO PINTO DE OLIVEIRA JUNIOR.

oOo

Faço saber que perante mim estão-se habilitando para casar: Norberto Pinto e dona Modesta dos Santos. Êle com 26 anos de idade, nascido a 11 de agôsto de 1944, solteiro, industriário, natural de Santos, dêste Estado, brasileiro, residente à rua Ricardo Pinto, 140, apart. 21, neste subdistrito, filho de José Pinto de Castro e dona Ida de Tôrre Pinto. Ela com 25 anos de idade, nascida a 25 de setembro de 1945 solteira, prendas domésticas, natural de Santos, dêste Estado, brasileira, residente à rua Bernardo Browne, 203, apart. 2, neste subdistrito, filha de Florente dos Santos e dona Isaura dos Santos.

E se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito.

Santos, 25 de junho de 1971.

Escrivão — RICARDO PINTO DE OLIVEIRA JUNIOR.

oOo

Faço saber que perante mim estão-se habilitando para casar: Paulo Roberto de Farias Lima e dona Roseli Aparecida da Silva. Êle com 22 anos de idade, nascido a 31 de julho de 1948, solteiro, fotógrafo, natural do Recife, Estado de Pernambuco, brasileiro, residente à rua Osvaldo Cruz, 353, neste subdistrito, filho de Custódio Florentino de Lima e dona Aureny de Farias Lima. Ela com 17 anos de idade, nascida a 26 de julho de 1953, solteira, prendas domésticas, natural de São Paulo, Capital, brasileira, residente à rua Osvaldo Cruz, 353, neste subdistrito, filha de João Ferreira da Silva e dona Durvalina Câmara da Silva.

E se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito.

Santos, 25 de junho de 1971.

Escrivão — RICARDO PINTO DE OLIVEIRA JUNIOR.

oOo

Faço saber que perante mim estão-se habilitando para casar: Jorge Figueiredo Filho e dona Maria Luiza de Freitas Guimarães Guerra. Êle com 25 anos de idade, nascido a 15 de janeiro de 1946, solteiro, comerciante, natural de São Paulo, Capital, brasileiro, residente à rua Valdomiro Silveira, 25, neste subdistrito, filho de Jorge Figueiredo Filho e dona Ilza Silveira Figueiredo. Ela com 19 anos de idade, nascida a 7 de maio de 1952, solteira, estudante, natural de Santos, dêste Estado, brasileira, residente à av. Almirante Cócrane, 136, neste subdistrito, filha de Hélio Franzen Guerra e dona Maria Luiza Freitas Guimarães Guerra.

E se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito.

Santos, 25 de junho de 1971.

Escrivão — RICARDO PINTO DE OLIVEIRA JUNIOR.

oOo

Faço saber que perante mim estão-se habilitando para casar: Nélson Henriques Ferrão e dona Maria de Lourdes Silva. Êle com 40 anos de idade, nascido a 20 de agôsto de 1930, solteiro, estivador, natural de Santos, dêste Estado, brasileiro, residente à rua Dr. Cesário Mota, 24, neste subdistrito, filho de Gabriel Henriques e dona Josephina Masurka. Ela com 37 anos de idade, nascida a 24 de setembro de 1933, solteira, auxiliar dentista, natural de Santos, dêste Estado, brasileira, residente à rua Comendador Alfaia Rodrigues, 53, neste subdistrito, filha de João Augusto da Silva e dona Maria da Luz.

E se alguém souber de algum impedimento acuse-o para fins de direito.

Santos, 25 de junho de 1971.

Escrivão — RICARDO PINTO DE OLIVEIRA JUNIOR.

oOo

Faço saber que perante mim estão-se habilitando para casar: Carlos Alberto Jorge e dona Elisabete Cavalcante. Êle com 18 anos de idade, nascido a 15 de novembro de 1952, solteiro, portuário, natural de Santos, dêste Estado, residente à rua Comendador Aristides Cabrera da Cunha, 39, neste subdistrito, filho de Vicente Jorge Filho e dona Claudete Campos Jorge. Ela com 20 anos de idade, nascida a 10 de janeiro de 1951, solteira, prendas domésticas, natural de São Caetano do Sul, dêste Estado, brasileira, residente à rua Francisco de Paula Ribeiro, 370, neste subdistrito, filha de Pedro Tenório Cavalcante e dona Pilar Rude Cavalcante.

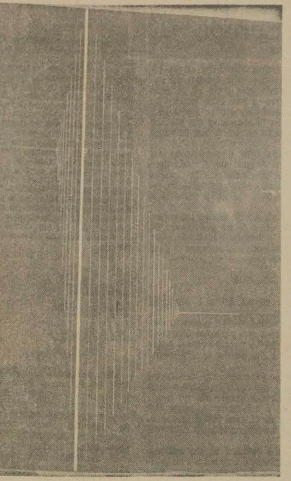
E se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito.

Santos, 25 de junho de 1971.

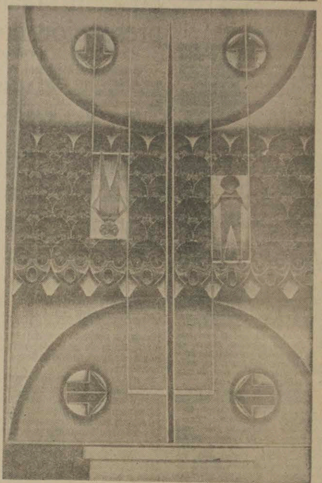
Escrivão — RICARDO PINTO DE OLIVEIRA JUNIOR.

Assinatura DOMICILIAR de
A TRIBUNA
também em SÃO VICENTE
Na sucursal, à
rua Martim Afonso, 230 - 1.º and. - Conj. 105
S. Vicente - Telefone: 8-2426

ROTEIRO CULTURAL



"Vibração", de Lothar Charoux



"Trapezista no Circo", de Odila Mestriner

I Bienal de Santos abre-se hoje

"Passamos muitas horas desta última semana trabalhando no salão nôvo do Clube Atlético Santista para conseguir, com nossos poucos recursos, uma valorização melhor das obras dos artistas para que a Bienal alcançasse êxito também junto ao público. As deficiências — muitas em razão do próprio local da mostra (ainda em fase de construção) — estão, como já dissemos, por conta dos poucos recursos que dispunhamos para realizar uma exposição tão complexa, que reúne cêrca de 250 obras. Desde a substituição de um vidro quebrado até à disposição das obras em painéis e a escolha da iluminação foi feita pela comissão. Mas, mesmo existindo falhas, consideramos os resultados compensadores. É uma exposição muito importante para Santos. Adulta, de alto nível com trabalhos de artistas de várias partes do País, muitos dêles premiadíssimos e com projeção internacional".

É como a comissão organizadora analisa a I Bienal de Artes Plásticas de Santos, que hoje, às 20,30 horas, será inaugurada no salão nôvo do Clube Atlético Santista, com a presença do interventor federal, gen. Bandeira Brasil, e também de muitos dos 88 artistas participantes. Durante um mês a Bienal ficará aberta, mostrando trabalhos de diversas tendências e escolas nas secções de pintura, escultura, desenho, arquitetura e gravura. Além de visitar a mostra, o público poderá adquirir as obras, cujos preços variam de Cr$ 250,00 a Cr$ 12.000,00. Para a comissão organizadora, formada por Paulo Prado Neto, Nazareth da Motta Leite, Francisco Antônio Penteado Caldas, Romeo de Graça e Romeo Estêves Martins Filho, adquirindo as obras, o público demonstrará o seu aprêço ao artista e estará fazendo também um investimento, porque o mercado de arte no Brasil a cada dia ganha mais impulso".

Logo após a inauguração, serão entregues os prêmios de aquisição instituídos pela Prefeitura Municipal e por particulares. Paulo Prado Neto considerou os prêmios oferecidos por organizações bancárias e entidades particulares como fator que valorizou muito a Bienal, conseguindo atrair maior número de artistas de nome: "É preciso que se diga que os artistas não se interessam somente por honrarias. Êles querem também prêmios em dinheiro", acrescentando que para "a próxima Bienal, seria muito importante que as grandes firmas da Cidade se interessassem em prestigiar a mostra, concedendo prêmios de aquisição. Fazemos questão de ressaltar os exemplos dos Bancos da Economia, First National City Bank e Banco Lar Brasileiro, que atribuíram prêmios no valor de Cr$ 2.000,00 e fazer um agradecimento especial à diretoria do Clube Atlético Santista que cedeu o salão graciosamente, colaborando inclusive para a sua adaptação à mostra.

OS PREMIADOS

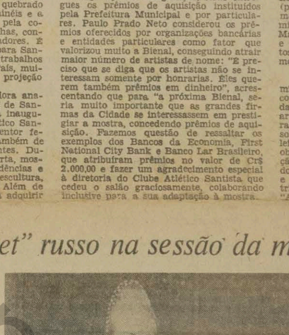
O primeiro prêmio "Interventor Federal" foi concedido a Lothar Charoux pela pintura "Círculos". O segundo prêmio coube a Lúcia Fleury pela escultura "Dentro Harmonioso I". Thomaz Ianelli, com a pintura "Liberdade Provisória", conseguiu o terceiro prêmio Interventor Federal. Os três prêmios aquisição atribuídos também pela Prefeitura couberam a Odila Mestriner, pela pintura "Trapezistas no Circo" (prêmio Cidade de Santos); a Carlos Lemos, pela pintura "Homo Sapiens n. 6 (prêmio Prefeitura Municipal de Santos), e a Massuo Nakakubo pelas "Serigrafias A, B, e C" (prêmio Câmara Municipal de Santos). O total de prêmios da Prefeitura somou Cr$ 15.000,00.

O santista Luiz Hamen recebeu o prêmio aquisição First National City Bank com a pintura "Novos Rumos". O Banco da Economia de São Paulo premiou outro artista residente em Santos, Armando Moral Sendin, pela obra "O Homem e sua solidão — O Cêrco", e o Banco Lar Brasileiro, premiou Pedro Tort, adquirindo a obra "Ocre e Rosa". A pintura "Construção I, II e III" mereceu o prêmio aquisição do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos e a escultura "Namorados" de Clélia Cotrim Alves, ganhou prêmio aquisição de "A Tribuna".

"Hamlet" russo na sessão da meia-noite

"Hamlet", com elenco russo dirigido por Gregori Kozintsev, volta a Santos na sessão de arte do Clube de Cinema, à meia-noite de hoje, no Cine Roxy. "Meu filme é a versão cinematográfica da história de "Shakespeare", explica o diretor, que antes já filmara "Dom Quixote" demonstrando grande preocupação pela autenticidade da reconstituição histórica.

"Tentei mostrar muito do que se refere à tragédia" — "continua Kozintesev analisando a personalidade de Ofélia — criada por Shakespeare não só pelo texto mas também pela própria atmosfera poética da imagem. Quando se quer apresentar a imagem da filha de Polônio, revivem na memória as flôres que colhia entre as pedras e o ferro do cruel século, a grande beleza de sua morte. Minha tarefa não consistia em filmar primeiros planos de violetas e rosas ou construir decorações que lembrassem cárceres. Queria plasmar a poesia".



E para reconstituir todo o clima da época, Kozintsev filmou nas velhas escadarias de uma cidade medieval da Criméia. Usou armas do século XVI e armaduras emprestadas por museus, e teve especial cuidado com a cenografia dos castelos e a decoração das salas, inclusive na escolha da própria paisagem e por tudo isso o crítico e cineasta Maurice Capovvila considerou "Hamlet" um filme clássico e acadêmico, em razão do seu rigor técnico! "O resultado é a criação do mundo conflitado da tragédia, refletido por imagens de excepcional beleza plástica dadas pelas fotografias; sobressaem apenas os claros e escuros, sem meio-tons".

O próprio autor diz que não só os objetos são autênticos em seu filme, mas também a violência, a brutalidade. "A natureza do cinema me obrigou a fazer vários cortes. Mas procurei conservar a pluralidade de linhas dramáticas: o panorama do século, os golpes de Estado, as guerras e as revoltas, assim como os pensamentos e sentimentos do herói da tragédia", concluindo que "a história de Hamlet me parece extraordinàriamente complexa quando trata dos destinos do Estado, e ao mesmo tempo simples, ao tratar das pessoas, da defesa da dignidade do homem, do ódio desumano, da consciência".

Innokenti Smoktunovski é Hamlet e Anastasia Vertinskaia, Ofélia. Atuam ainda Yuri Tolubeiv, Mijail Nazvaneu, E. Radzin, V. Erenberg. A fotografia é de I. Grititsuis e a música de Dimitri Shostakovich. Um autor muito conhecido, Boris Pasternak, é quem fêz a tradução do texto. "Hamlet" ganhou prêmio Especial no XXV Festival Internacional de Veneza em 1964, ano da sua realização.

● Durante o mês de julho, o Clube de Cinema não realizará as sessões do "Cinema Extra" (às 17 horas, no Indaiá) que devem voltar no dia 7 de agôsto com nôvo filme soviético "Flôr de Pedra", direção de Aleksander Ptsushko, em cópia nova. Sábado próximo, na sessão da meia-noite, será exibido "O Pai do Soldado", de Rezo Chkheidze, filmado na URSS em 1964.

GODARD NO CINE JANGADA

O tema universal da "Odisséia", de Homero, transposto para os dias de hoje, foi levado à tela por Jean-Luc Godard em "O Desprêzo", filme baseado no romance de Alberto Moradia que será exibido hoje, às 17 horas, no Cine Jangada, em São Vicente.

A crítica considerou o tema "feito de encomenda para Godard, que, sob um fundo de cultura clássica, precipitou o mundo que o rodeia através da inconseqüência de um objetivismo estranhamente confuso. O cerebrismo de suas realizações combina-se com a amargura um pouco superficial de Moravia, preocupado em demonstrar as sombrias deturpações pelas quais passam os personagens, sem penetrar de todo no âmago de suas experiências interiores".

Brigitte Bardot faz o papel de Penélope, num de seus melhores desempenhos. Jack Palance, Michel Picolli e Georgia Moll completam o elenco.

Amanhã tem teatro no IT Club

Amanhã, às 16 horas, no It Club, a Companhia de Teatro Infantil Paulistano vai apresentar peça de Maria Clara Machado "As Aventuras de Maroquinha Fru-Fru".

O elenco, dirigido por Telma Lima e Sandra Gaby já realizou em Santos diversas apresentações de teatro estático ("Presépio de Natal", "A Rua da Amargura") e agora traz um espetáculo infantil que foi levado com sucesso no Teatro Gazeta e no Olímpia, da Capital.

Os ingressos custam Cr$ 4,00 e quem retirar bilhetes com antecedência no It Club (av. Bernardino de Campos, 649), terá desconto de 50%.

Rádio "A Tribuna"
Músicas
Notícias

CONVITE

A SECRETARIA DE TURISMO, CULTURA E ESPORTES tem a honra de convidar as excelentíssimas autoridades civis, militares e eclesiásticas, o corpo consular, as entidades de servir e de classe, as associações culturais, estudantes e o povo em geral, para a cerimônia de inauguração e entrega dos prêmios da I Bienal de Artes Plásticas de Santos, hoje, às 20,30 horas, no Clube Atlético Santista, à av. Washington Luiz n. 105.

ALCIDES FRANÇA BRASIL
Secretário de Turismo,
Cultura e Esportes

Instituto de Arte Contemporânea